

Turismo literário: Leodegária de Jesus na Cidade de Goiás

*Literary Tourism: Leodegária De Jesus In The City
Of Goiás*

*Turismo Literario: Leodegária De Jesus En La
Ciudad De Goiás*

Bianka Cristina Dias

Universidade Estadual de Goiás -UEG
bibicristinadias@gmail.com

Alexandre Bonafim

Universidade Estadual de Goiás -UEG
alexandrebonafim@hotmail.com

Resumo: O artigo aborda a relação entre turismo, poesia e literatura em cidades históricas, com foco na antiga capital de Goiás. Destaca-se a importância de conhecer a produção literária de escritores locais, como Leodegária de Jesus, a primeira mulher a publicar poemas no estado. A criação de um roteiro turístico literário para valorizar a memória de Leodegária é proposta, com a elaboração de um mapa afetivo para guiar os turistas. O projeto surgiu a partir da experiência na Livraria Leodegária e de um projeto de iniciação científica sobre a representação da mulher na literatura ocidental. A valorização da literatura local é vista como um aspecto importante do turismo em cidades históricas, e a proposta do roteiro turístico literário busca contribuir para a divulgação da cultura e da história da região, assim como para o desenvolvimento econômico e turístico local.

Palavras-chave: Turismo Literário. Patrimônio. Roteiro Turístico. Mapa Afetivo.

Abstract: The article discusses the relationship between tourism, poetry, and literature in historical cities, focusing on the former capital of Goiás. The importance of knowing the literary production of local writers such as Leodegária de Jesus, the first woman to publish poems in the state, is highlighted. The creation of a literary tourist itinerary to value Leodegária's memory is proposed, with the development of an affective map to guide tourists. The project emerged from the experience at Livraria Leodegária and a scientific initiation project on the representation of women in Western literature. The valorization of local literature is seen as an important aspect of tourism in historical cities, and the proposal of the literary tourist itinerary seeks to contribute to the dissemination of the culture and history of the region, as well as to local economic and tourist development.

Keywords: Literary Tourism. Heritage. Tourist Itinerary. Affective Map.

Resumén. El artículo aborda la relación entre turismo, poesía y literatura en ciudades históricas, con enfoque en la antigua capital de Goiás. Se destaca la importancia de conocer la producción literaria de escritores locales, como Leodegária de Jesus, la primera mujer en publicar poemas en el estado. Se propone la creación de un itinerario turístico literario para valorar la memoria de Leodegária, con la elaboración de un mapa afectivo para guiar a los turistas. El proyecto surge a partir de la experiencia en la Librería Leodegária y de un proyecto de iniciación científica sobre la representación de la mujer en la literatura occidental. La valorización de la literatura local se considera un aspecto importante del turismo en ciudades históricas, y la propuesta del itinerario turístico literario busca contribuir a la divulgación de la cultura y la historia de la región, así como al desarrollo económico y turístico local.

Palabras clave: turismo literario, patrimonio, itinerario turístico, mapa afectivo.

Introdução

O turismo tem uma ligação estreita com a poesia local, especialmente em cidades históricas como a antiga capital do Estado de Goiás. Além disso, relacionar o turismo com a poesia é uma forma enriquecedora de explorar e valorizar a riqueza cultural de uma cidade. Conhecer a história de vida e a produção literária de escritores locais é fundamental para entender a importância da literatura na história e na cultura de uma região.

Entender a história de vida e a produção literária da escritora Leodegária de Jesus é importante e, de certa forma, instigante, por vários motivos em que destacamos o fato de ela ter sido pioneira em publicação de livros, presidente do Clube Literário Goiano e propulsora de movimentação literária. Outro motivo, e não menos importante, é que Leodegária Brasília de Jesus, nascida a 8 de agosto de 1889, em Caldas Novas – GO, e falecida a 12 de julho de 1978, em Belo Horizonte – MG, foi a primeira mulher a publicar poemas no Estado de Goiás, segundo Denófrio (1996).

A escolha do tema surgiu quando realizei a inscrição para a Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Planejamento Turístico, moradora da cidade de Goiás, nunca tinha interessado pelo turismo mesmo sabendo que o turismo na cidade de Goiás é impulsionador de rendas, alimentando os comércios em geral. Trabalhando a quase 4 anos na primeira livraria na cidade, livraria que leva o nome da então pesquisada neste artigo, a Livraria Leodegária, comecei a olhar diferente para os turistas e a me interessar por conhecer um pouco mais sobre o turismo.

Durante a minha graduação em Letras - Português/Inglês na UEG, tive a oportunidade de estudar a obra de Leodegária de Jesus. Fui convidado a participar de um projeto de pesquisa intitulado “Mulher e literatura no pensamento e na cultura ocidental: visão e representação da mulher, das fontes fundadoras às suas disseminações modernas e contemporâneas”. Nesse projeto de iniciação científica, fui orientado pela professora doutora Márcia Maria de Melo Araújo.

Minha participação nesse projeto despertou em mim o interesse pela obra de Leodegária de Jesus e culminou na escolha do tema para o meu trabalho de conclusão de curso de graduação. O trabalho intitulado “O feminino na lírica de

Leodegária de Jesus: a primeira mulher a publicar poemas em Goiás” buscou analisar a poesia da autora sob uma perspectiva de gênero, destacando a importância de sua obra na literatura goiana e brasileira.

A experiência de estudar a obra de Leodegária de Jesus e realizar pesquisa sobre sua produção poética foi extremamente enriquecedora para minha formação acadêmica e pessoal. Acredito que a valorização da produção literária de mulheres é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Também realizei uma entrevista com o poeta Luiz de Aquino, que apresentou diversos aspectos da vida e obra de Leodegária de Jesus. Esse trabalho anterior mostra a importância da escritora goiana e o quanto é importante destacar seu pioneirismo na publicação de poemas no início do século, podendo ser considerada como uma atração turística para a cidade.

Por fim, pretendo presentear Leodegária de Jesus, a primeira mulher a publicar um livro no Estado de Goiás, com um mapa afetivo ao final deste trabalho. Esse mapa será uma forma de contribuir com a cidade e com futuros turistas que desejam realizar esse passeio turístico literário.

Turismo Cultural

Sabemos que várias pesquisas e estudos apontam que a cultura e o patrimônio cultural, sejam eles materiais ou imateriais, são elementos importantes que motivam as viagens e são objeto de consumo e prazer tanto para o turismo doméstico quanto internacional. Como nos apresenta Kohler (2019). Mas, podemos destacar que essa definição diferencia um pouco o significado do turismo cultural que

nesse sentido, não são os atributos de espaços ou objetos, mas as interpretações dadas à experiência turística, que definem se ela pode ou não ser classificada como cultural. Trata-se de um conceito baseado na demanda por experiências culturais, a partir do repertório, agenda pessoal e circunstâncias de cada turista. (KOHLE, 2019, p. 2).

Com esse trecho percebemos que o turismo cultural se torna uma questão muito subjetiva. Desde os anos 1980 e 1990, tem havido crescente interesse no segmento de turismo cultural por parte de pesquisadores, empresas de turismo e autoridades públicas, conforme evidenciado por Richards (1996) na Europa Ocidental.

A maioria dos estudos nesta época considera que o turista cultural é altamente educado, rico e de idade avançada em comparação à média do mercado turístico. Como descreve Kohler (2019), “isso foi um dos fatores que fizeram com que as autoridades públicas locais tenham começado a avaliar o turismo cultural como a “salvação” para economias estagnadas e centros de cidades e núcleos antigos deteriorados.”

O turismo como Köhler e Durand (2007) nos apresenta através de uma revisão da leitura de conceitos, destaca o conceito a partir do Tribe (1997, p.641) definindo o turismo como “conjunto dos fenômenos e das relações que emergem da interação em regiões emissoras e receptivas, de turistas, empresas fornecedoras, órgãos de governo, comunidades e ambientes” sendo assim, o turismo envolve o deslocamento de pessoas para locais diferentes de suas residências e rotinas de trabalho, com o propósito de participar de atividades que se diferenciam daquelas realizadas em seu dia a dia.

Por esse motivo, a atividade turística é considerada um período excepcional, já que o viajante planeja retornar ao seu ambiente habitual após um período relativamente curto de tempo.

Köhler e Durand (2007) apresentam em seu artigo a classificação do mercado turístico em três segmentos, de acordo com o propósito da viagem. Eles citam Cooper et al. (2001), que descreve o primeiro segmento como voltado para lazer e recreação, abrangendo férias, turismo cultural, visitas a amigos e parentes e esportes. O segundo segmento é o de negócios e profissional, envolvendo viagens para participação em reuniões, conferências, missões empresariais e viagens de incentivo, entre outros.

Por último, o terceiro segmento inclui viagens destinadas a estudos e saúde, entre outros fins. Podemos destacar alguns tipos de turismo de lazer em cinco categorias diferentes, de acordo com as preferências dos viajantes.

De acordo com o artigo de Gomes (2010, p.2) pensando no conceito de lazer, Dumazedier (1973) criou uma definição de lazer nos anos 60 que ainda é amplamente usada como referência para pesquisas sobre o tema no Brasil. De acordo com Camargo (1998), as contribuições de Dumazedier ajudaram a transformar o lazer de uma teoria abstrata em algo concreto e observável, o que motivou a realização de novos estudos sobre o assunto.

Para Gomes (2010, p.3): “vem crescendo o entendimento de lazer como uma das dimensões da cultura, sendo esta concebida como um campo privilegiado de produção humana em várias perspectivas.” Com esse entendimento podemos destacar alguns tipos de lazer¹, o primeiro é o "turismo étnico", que se concentra em viagens para conhecer lugares distantes da civilização e culturas consideradas "primitivas".

O segundo tipo é o "turismo cultural" que envolve a busca por experiências culturais autênticas em destinos turísticos. Ele se concentra em explorar e vivenciar a cultura, arte, patrimônio histórico, tradições e costumes de uma região ou país.

O objetivo do turismo cultural é proporcionar uma experiência enriquecedora e educativa para os turistas, que podem aprender sobre a história e a identidade cultural de um lugar por meio de visitas a museus, monumentos históricos, festivais culturais, entre outros. O terceiro tipo é o "turismo histórico", que celebra fatos e monumentos do passado, com visitas a museus, catedrais e outros locais históricos famosos.

O quarto tipo é o "turismo ambiental e ecológico", que enfatiza as atrações naturais. Por fim, o quinto tipo é o "turismo recreacional", que inclui viagens movidas pelo desejo de aventura, prática de esportes e experiências na praia.

Há uma grande quantidade de definições de turismo cultural presentes na literatura; Köhler e Durand (2007) categorizam essas definições em dois grupos. O primeiro se concentra na demanda, tendo como foco a motivação para viajar e/ou as percepções e experiências dos turistas. O segundo grupo se

¹ O segmento de Lazer dentro do turismo é mais amplo, com diversos tipos de Lazer, mas nesse artigo iremos destacar cinco tipos.

concentra na oferta, com o objetivo de destacar o consumo e desfrute de atividades, atrações e experiências classificadas como culturais.

Neste artigo, iremos destacar um dos segmentos de turismo cultural, o turismo literário, também conhecido como turismo artístico. No entanto, é importante destacar que existem outros segmentos de turismo cultural, tais como o turismo patrimonial e histórico, turismo de legado ou genealógico, turismo religioso, turismo sombrio² e turismo étnico.

Cada um desses segmentos tem suas próprias características e motivações que fazem com que os turistas escolham esse tipo de viagem.

E segundo Herbert (2001), como destaca Köhler (2019) “os lugares literários sempre estiveram ligados à noção do peregrino literário, um tipo de turista muito particular, com alto grau de erudição e de interesse pela vida e obra de escritores clássicos”.

De acordo com Hoppen, Brown e Fyall (2014), o turismo literário está experimentando o mesmo aumento no número de turistas e diversificação em sua composição que ocorreu no turismo cultural. Embora ainda existam turistas motivados por destinos e atrações relacionadas a autores ou obras específicas, a heterogeneidade de turistas está aumentando.

² O turismo sombrio, também conhecido como “dark tourism” em inglês, é uma modalidade de turismo que tem como objetivo visitar locais relacionados a eventos históricos sombrios, tragédias, desastres naturais, morte e outros tipos de experiências consideradas macabras ou mórbidas. Entre os exemplos de locais que podem atrair esse tipo de turismo estão campos de concentração, prisões, cemitérios, catacumbas, museus de crimes, locais de acidentes aéreos, entre outros.

Embora possa parecer controverso e até mesmo insensível para algumas pessoas, o turismo sombrio tem crescido em popularidade em muitas partes do mundo, especialmente entre aqueles que buscam experiências diferentes e únicas, além de um maior entendimento da história e da cultura local. No entanto, é importante que os turistas respeitem a história e os sentimentos dos locais que visitam e se comportem de maneira adequada e respeitosa. “A contemporaneidade tem-se caracterizado por um forte interesse do público por lugares que, em princípio, não seriam considerados turísticos, por se relacionarem a experiências que remetem à dor, à morte, ao sofrimento e ao luto, enfim, ao que se convencionou chamar de turismo sombrio. Essa forma de turismo tem recebido a atenção de estudiosos de várias áreas, que se dedicam a entender as motivações dos turistas e as consequências de visitas a locais que rememoram situações de extrema violência e/ou tragédias.” (MELO, 2017, p. 87)

Esse turismo pode ser impulsionado por museus, paisagens e lugares com a vida e obra de escritores e artistas e turistas que se interessam pela literatura podem estar motivados a visitar lugares relacionados à vida de um escritor, tais como casas onde ele viveu por um período prolongado ou lugares que foram significativos para a sua vida. Experimentar a união entre o real e o imaginado ao visitar lugares que tenham sido fontes de inspiração para as obras do escritor é outra motivação para os turistas literários.

Os visitantes podem ser cativados por sentimentos mais intensos, que vão além do autor e de sua criação. Os turistas também podem estar motivados por eventos significativos na vida do escritor, independentemente da relação com sua obra. Alguns exemplos que foram apresentados por Köhler (2019) é *Auvers-sur-Oise*, local onde Van Gogh cometeu suicídio.

Nessas várias motivações apresentadas, vamos destacar os turistas que são apaixonados por literatura e estão motivados a visitar locais relacionados à vida de um escritor. Neste caso, vamos dar destaque à escritora e poetisa Leodegária de Jesus, mas também consideraremos outras experiências para o turista, abrangendo outras motivações que podem ser de seu interesse. E como foi destacado por Köhler (2019) “Nesse caso, o turista pode ter uma experiência acima de tudo emocional, na qual a realidade mistura-se com a visão e opinião que ele tem sobre o artista ou escritor e sua obra”.



Figura 1: Casa da Leodegária de Jesus na Cidade de Goiás, atualmente é uma residência artística e espaço cultural

Fonte: Instagram @casadeleodegaria

Para compreender melhor o motivo da escolha da poetisa para acontecer o turismo literário, precisamos entender o destino turístico. Turismo cultural é uma forma de viagem que tem como objetivo conhecer a cultura, a história e a arte de um determinado lugar. É uma oportunidade para os viajantes mergulharem em novas experiências culturais e aprenderem sobre outras tradições e costumes.

O turismo cultural é muito importante, pois ajuda a preservar e a valorizar a cultura local. Quando pessoas visitam museus, galerias de arte, teatros e monumentos históricos, eles estão contribuindo para a manutenção destes locais, além de promover a divulgação da história e da cultura local.

Além disso, o turismo cultural também tem um impacto econômico positivo, pois ajuda a impulsionar o setor de turismo e a gerar empregos na região. Muitas vezes, as cidades que se concentram em seu patrimônio cultural atraem mais turistas e tornam-se destinos turísticos populares.

A cidade histórica de Goiás, antiga capital do estado de Goiás, possui uma rica história cultural, e o turismo cultural pode ser uma forma de valorizar e preservar esse patrimônio. A poetisa Leodegária de Jesus é um exemplo da riqueza cultural da região, sendo a primeira mulher a publicar um livro no estado de Goiás e uma propulsora da movimentação literária na região.

Ao trabalhar a relação entre o turismo e a poesia de Leodegária de Jesus na cidade histórica de Goiás, podemos criar um roteiro turístico literário que valorize a cultura local e a história da escritora. Este roteiro pode incluir visitas a museus, galerias de arte e locais importantes na vida e na carreira de Leodegária de Jesus, além de eventos literários e de outras atividades que promovam a literatura e a cultura local.

Leodegária de Jesus: uma rota para a Corôa de lyrios e suas Orchideas

Leodegária de Jesus, a poetisa, declamadora e professora, era filha de José Antonio de Jesus e Ana Isolina Furtado. Ela foi formada pelo Colégio Santana da Cidade de Goiás e pioneira na poesia feminina no estado de Goiás. Através dos livros, *Corôa de lyrios* e *Orchideas*, apresenta uma abordagem nostálgica,

lírica e envolvente, com ênfase em motivos sentimentais e a emoção exacerbada em relação ao amor e sua irrealização, característico do Romantismo tardio.

Apesar de ter sido esquecida em Goiás por muitos anos, sua trajetória e poesia foram revisitadas por estudiosos, incluindo Darcy França Denófrio e Basileu Toledo França, que destacaram a importância de sua contribuição para a caminhada da mulher na Literatura em Goiás no século XX. Mesmo enfrentando preconceitos e barreiras Leodegária colaborou com a imprensa goiana e teve sua obra elogiada por Joaquim Osório Duque Estrada, autor do Hino Nacional, por meio do Jornal do Comércio, um de seus escritos, intitulado "Vôo cego", chegou a ser reproduzido e comentado por Joaquim Osório Duque Estrada, o que demonstra a importância de sua obra para a poesia brasileira.

O livro de Leodegária de Jesus, intitulado Corôa de lyrios, foi bem recebido pela crítica após ser publicado em 1906. Mais tarde, em 1928, a poetisa lançou "Orquídeas", que também recebeu comentários críticos positivos. Gastão de Deus Victor Rodrigues, em seu livro "Páginas Goianas", publicado em 1917, foi um dos críticos elogiosos de "Orquídeas". E neste segundo livro encontra-se um poema intitulado Goyaz:

Goyaz querida! Perola mimosa
Destes sertões soberbos do Brasil!
Terra que amo, que minh'alma adora,
Ao ver-te longe, tão distante, agora,
Quero-te mais ainda,
Minha terra gentil!

E vivo a recordar as joias ricas
Que te enfeitam o collo primoroso;
A serra azul, os rios, as palmeiras
De cujas frondes virides, faceiras,
Saúda o pôr do sol
O sabiá queixoso.

Ah! Como é bello nas manhans rosadas,
Cheias de luz, de aromas, de harmonias,
Correr teus vales aromatizados,
Ver deslizar teus rios socegados,
Aos beijos perfumosos
Das auras fugidias.

Em noites constelladas, quando a flauta
E os bandolins desatam pelo espaço,
Essas notas refeitas de pesares,
Ao pallor ideal de teus luars,

Como é grato sonhar
Em teu morno regaço.

E como é doce à sombra dessas mattas,
Onde tecem rolinhas ninhos frouxos,
Acalentar um sonho estremecido,
Ouvir do arroio o marulhar sentido,
Á luz avelludada
Desses teus poentes roxos.

Terra garbosa e linda, que saudades
Dessas montanhas verdes, scismativas
Que meu olhar dorido idolatrava!
Onde, com tanto affecto repousava,
Em tardes fumarentas
Ou nas manhans estivas.

Ó Patria minha estremecida e bella,
Não mais verei o teu azul risonho,
Mas, onde quer que me conduza o fado
Jamais te esquecerei, berço adorado,
De minha dor primeira!
Do meu primeiro sonho!

Aqui, onde exilou-me a desventura
E a mocidade minha saturada
De amargores fallece, tristemente,
Vivo a sonhar contigo, eternamente,
Ó terra de minh'alma!
Ó Patria idolatrada!
(JESUS, 1928, p. 18)

O poema "Goyaz" de Leodegária de Jesus é uma declaração de amor à sua terra natal, Goiás. A poeta descreve a beleza natural do estado, como as serras, rios e palmeiras, que enfeitam o ambiente. Ela também fala sobre a harmonia e o perfume das manhãs e noites, quando é possível ouvir a música dos pássaros e os filhos da natureza.

Esse poema de Leodegária de Jesus é um exemplo de como a literatura pode ser usada como forma de promover o turismo cultural e literário. Através de sua poesia, Leodegária descreve a beleza e as características únicas de Goiás, despertando no leitor um interesse em visitar e explorar a região. O turismo literário é uma forma de viajar e experimentar a cultura e a história de um lugar através da literatura e das obras de escritores locais. Leodegária de Jesus é uma

representante da literatura goiana, e seus livros são um convite para que os leitores visitem Goiás e experimentem a cultura e a história da região.

A poesia de Leodegária de Jesus, apresenta uma forte relação com a cidade de Goiás, onde ela viveu sua juventude e foi educada no Colégio Santana. Suas obras poéticas trazem referências à natureza e paisagens da região, como a serra azul, rios e palmeiras. Além disso, ela colaborou com a imprensa goiana, o que demonstra sua conexão com o ambiente cultural da cidade.

Essa relação entre a poesia de Leodegária e a cidade de Goiás pode ser explorada no contexto do Turismo Literário, que busca conectar a literatura a lugares específicos. A cidade de Goiás, com seu patrimônio histórico e cultural, é um destino turístico popular na Cidade de Goiás e pode ser promovida como um local onde os visitantes podem aprender sobre a vida e obra de Leodegária de Jesus e se inspirar em suas poesias para explorar a cidade.

Além disso, é possível organizar atividades como visitas guiadas aos locais que inspiraram suas poesias, oficinas de escrita poética e recitais de poesia, como forma de valorizar a cultura local e promover a literatura goiana.

Mapa Afetivo: Rota Leodegária De Jesus

Um mapa sentimental em homenagem à Leodegária de Jesus pode ser uma forma interessante de promover o turismo literário na cidade de Goiás e incentivar o reconhecimento da importância dessa poetisa para a cultura local. A rota poderia funcionar de forma autônoma, permitindo que os turistas percorram os locais mencionados em seu próprio ritmo e desfrutem das paisagens, gastronomia e cultura da região.

A primeira parada do mapa seria a casa³ onde a Leodegária passou sua juventude, que hoje é uma casa de artistas. Ali, os turistas poderiam conhecer

³ A Casa da Leodegária de Jesus não fica aberta todos os dias. Geralmente, ela abre somente durante temporadas de exposições ou quando recebe visitas de artistas. No entanto, é possível agendar uma visita pelo Instagram oficial da casa (@casadeleodegaria). Com a implementação do roteiro turístico, é possível que a Casa da Leodegária faça adaptações nos horários de funcionamento e abra mais frequentemente para receber visitantes. A casa fica localizada na R. Sen. Caiado, nº 9 – Centro, Goiás – GO, 76600-000.

mais sobre a história da poetisa e sua relação com a cidade. Em seguida, poderiam seguir para o Gabinete Literário⁴, um espaço importante para a literatura na cidade, é a primeira biblioteca coletiva do Centro-Oeste e uma das instituições culturais mais antigas do Brasil central, tem uma história de 157 anos, possui um valioso acervo de cerca de 19 mil livros, documentos, recortes de jornal e fotografias que ajudam a compreender e preservar a memória do estado de Goiás.

As ruas históricas da cidade também poderiam fazer parte da rota, permitindo que os turistas apreciem a arquitetura colonial e conheçam a atmosfera única da cidade de Goiás. No Mercado Municipal, uma parada na Livraria Leodegária seria uma oportunidade para adquirir livros da poetisa e conhecer outras obras da literatura goiana.

A estátua de Leodegária, junto com a de sua amiga Cora Coralina, também é uma atração que deve ser visitada. O espaço foi batizado como praça da amizade, as esculturas foram idealizadas e executadas por um coletivo de mulheres chamado Mulheres Coralinas que vem se dedicando a dar visibilidade à vida e obra da poetisa.

Por fim, a rota poderia terminar na Casa da Cora Coralina, outra grande poetisa da cidade de Goiás e que foi colega de Leodegária na direção do semanário A Rosa, em 1907, juntamente com Rosa Godinho e Alice Santana. Ali, os turistas poderiam aprender mais sobre a história da Casa e apreciar a vista da cidade de Goiás a partir do jardim. Esse mapa sentimental seria uma forma de homenagear a Leodegária de Jesus e incentivar o turismo literário na cidade, explorando a cultura local e promovendo a literatura goiana.

Uma questão de relevância neste momento é como os visitantes teriam acesso ao Mapa afetivo: Rota Leodegária de Jesus. Essa indagação poderá ser prontamente esclarecida através do Pavilhão Leodegária de Jesus no Centro de Atendimento ao Turista (CAT), localizado adjacente à Prefeitura Municipal da Cidade de Goiás. O turista poderá obter todas as informações pertinentes.

⁴ Na rota proposta, o turista não teria acesso ao interior do Gabinete Literário, podendo apreciá-lo apenas pela fachada. Embora seja uma instituição valiosa para a cultura goiana, o Gabinete encontra-se atualmente fechado ao público. No entanto, é importante manter sua presença na rota turística, permitindo que os visitantes contemplem sua fachada e compreendam a relevância histórica e cultural do prédio.

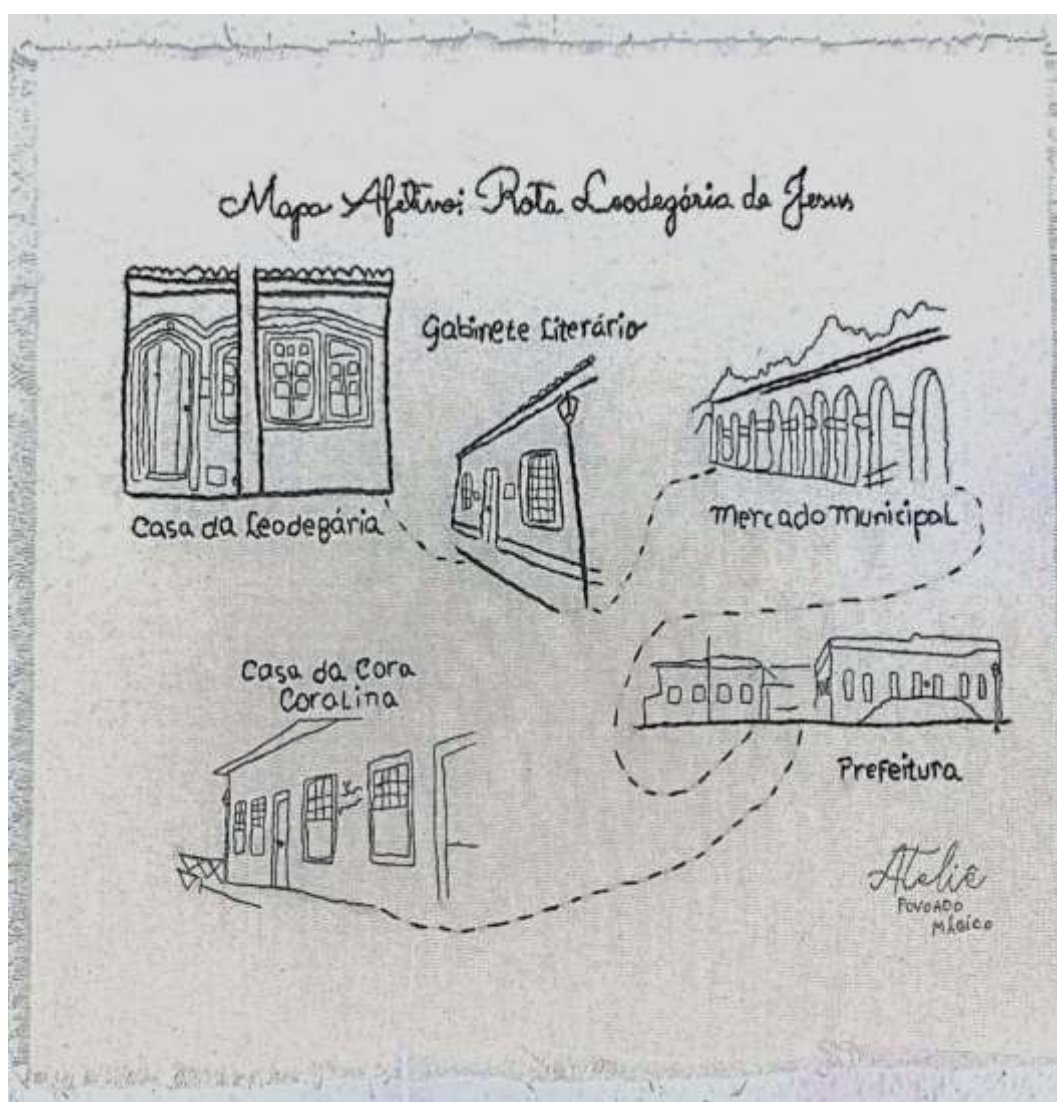


Figura 2: Mapa afetivo: Rota Leodegária de Jesus

Fonte: Bordado feito por Bianka Cristina, produção autoral.

Ademais, para subsidiar a realização do Mapa Sentimental Leodegária de Jesus, ao término deste projeto, será entregue um quadro bordado para a sala do CAT, apresentando todo o trajeto a ser percorrido pelo turista. Pensando no produto final, este trabalho poderá ser utilizado como um roteiro, podendo ser executado com o auxílio de uma guia de turismo, valorizando os pontos apresentados anteriormente durante o passeio guiado.

Considerações finais

Ao longo deste trabalho, pudemos perceber a importância do turismo literário como uma forma de valorizar a cultura e a história de uma região, além de proporcionar aos turistas uma experiência única e enriquecedora.

No caso específico da cidade de Goiás, a figura de Leodegária de Jesus se destaca como uma importante poetisa que viveu na cidade durante sua juventude. Por meio do mapa afetivo: rota Leodegária de Jesus, propomos uma maneira de explorar e divulgar a obra da poetisa, como Ebe Maria de Lima Siqueira destaca em seu artigo em homenagem aos 130 anos de nascimento da Cora Coralina e Leodegária de Jesus, “queremos ser um elo com a responsabilidade de valorizar e dar a conhecer o nome de uma das melhores de nós. Dessa forma, saberemos que sua voz será amplificada e se somará a inúmeras outras neste tempo de agora” (SIQUEIRA, 2010).

Pensando um pouco na teoria literária, o crítico Bosi em seu livro *O ser e o tempo da poesia*, destaca que a poesia é uma forma privilegiada de expressão da realidade social, cultural e política de uma época, e que ela é capaz de captar a essência da vida humana em suas múltiplas dimensões. Assim, podemos compreender a poesia não apenas como um conjunto de formas literárias, mas como uma expressão da vida em sua totalidade.

O papel da poesia na formação da identidade cultural de um povo. Segundo ele, a poesia é capaz de representar a cultura de um povo, suas crenças, valores e tradições, e contribui para a construção de uma memória coletiva e para a afirmação da identidade cultural de um país.

Este trabalho tem o objetivo de transformar a escrita da Leodegária de Jesus em um roteiro, mostrando essa identidade cultural. A construção do Mapa afetivo: Rota Leodegária de Jesus foi fundamental para construir através da arte a rota, narrar o trajeto com as linhas e o pano.

A entrega do Mapa afetivo: Rota Leodegária de Jesus físico pretende ser um estímulo para o município criar uma folheteria com o conteúdo contido no mapa. Dessa forma, os visitantes poderão levar consigo uma lembrança material da rota e ter acesso às informações e curiosidades sobre a vida e obra da poetisa de forma mais acessível e organizada. Além disso, a criação de uma folheteria

pode trazer diversos benefícios para o município, como o aumento do fluxo turístico, a valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade.

Por fim, acreditamos que o turismo literário é uma forma de preservar a história e a cultura de uma região, além de ser uma excelente oportunidade para impulsionar o desenvolvimento turístico e econômico local. Esperamos que o Mapa afetivo: Rota Leodegária de Jesus possa contribuir com a cidade de Goiás e com os turistas que buscam uma experiência única e memorável.

Referências

BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. Ed. da Universidade de São Paulo, 1977.

CANDIDO, Antônio. *O estudo analítico do poema*. São Paulo: Humanitas Publicações / FFLCH/USP, 1996.

DENÓFRIO, Darcy França. *Hidrografia Lírica de Goiás I*. Goiânia: Ed. da UFG, 1996.

DENÓFRIO, Darcy França. (Org.). *Lavra dos Goiazes III*. Goiânia: Cânone Editorial, 2001.

FRANÇA, Basileu Toledo. *Leodegária de Jesus*. Vera Cruz, 1996.

_____. *Poesia: Leodegária de Jesus*. Goiânia: Kelps, 1996.

GOMES, L. C. et al. *Estudo Sobre a Temática do Lazer nos Cursos de Graduação em Turismo de Belo Horizonte*, Minas Gerais. Semintur, julho de 2010.

JESUS, Leodegária de. *Orchideas*. São Paulo: Adm. da “Ave Maria”, 1928.

KÖHLER, A. F. Turismo cultural: principais tipos segundo a motivação dos turistas. *Revista Ateliê do Turismo*, v. 3, n. 1. p.8-30, Campo Grande, jan-jul 2019.

Melo, R. A. (2017). Turismo em espaços de tragédias e mortes: o turismo sombrio em análise. *Revista Espaço Acadêmico*, 19(229), 87-95.

SIQUEIRA, Ebe. Leodegária de Jesus: um pássaro com espinho na garganta. *Leitura em revista*, nº 16, p. 65 - 82. abril de 2020.

TELES, Gilberto Mendonça. *A poesia em Goiás*. 2. ed. Goiânia: Ed. da UFG, 1983.

Bianka Cristina Dias

Especialista em Desenvolvimento regional e planejamento turístico e graduada em Licenciatura em Letras - Português/Inglês pela Universidade Estadual de Goiás - UEG / Câmpus Cora Coralina.

E-mail: bibicristinadias@gmail.com

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2875182976889176>

Alexandre Bonafim

Professor de Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual de Goiás -UEG / Câmpus de Morrinhos. Professor e vice-coordenador do Programa de Pós-graduação em Língua, Literatura e Interculturalidade - POSLLI da Universidade Estadual de Goiás - UEG / Câmpus Cora Coralina.

E-mail: alexandrebonafim@hotmail.com

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1959419139144723>

Recebido para publicação em dezembro de 2023.

Aprovado para publicação em junho de 2024.